

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 27 de novembro de 2024 • Nº 1939 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

ABSOLAR

Brasil é 6º país a obter 50 GW de energia solar

O Brasil acaba de superar a marca de 50 gigawatts (GW) de potência instalada operacional de energia solar. O país tornou-se o sexto a alcançar esse nível, juntando-se aos Estados Unidos, China, Alemanha, Índia e Japão. Os dados foram divulgados ontem pela Associação

Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Em relação ao tamanho dos sistemas de geração, a produção de energia solar própria por meio de pequenos e médios sistemas lidera com 33,5 GW de potência instalada. As grandes usinas solares representam 16,5 GW.

De janeiro a outubro, foram instaladas 119 usinas solares no país, que adicionaram 4,54 GW de potência elétrica fiscalizada no Brasil. Os dados são do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). **PÁGINA 2**

POLÊMICA DA CARNE

Carrefour pede desculpas e frigorífico para boicote

O grupo francês de varejo Carrefour pediu desculpas aos produtores de carnes brasileiros depois que o diretor-presidente da companhia, Alexandre Bompard, afirmou, na semana passada, que a carne produzida no Brasil não respeitaria as normas do país europeu. Ontem, Bompard se retratou, elogiando a qualidade da carne brasileira e pediu desculpas. "Sabemos que a agricultura brasileira fornece carne de alta qualidade, respeito às normas e sabor. Se a comunicação do Carrefour França gerou confusão e pode ter sido interpretada como questionamento de nossa parceria com a agricultura brasileira e como uma crítica a ela, pedimos desculpas", afirmou o presidente do Carrefour em carta enviada ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que havia questionado o posicionamento do grupo. A crise começou quando Bompard divulgou, em uma rede social, a carta que enviou aos produtores franceses, prometendo não usar mais carne dos países do Mercosul. **PÁGINA 3**

POLÍCIA FEDERAL

Bolsonaro planejou e atuou de forma direta e efetiva no 'golpe'



A Polícia Federal concluiu que as provas do inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado gestada no governo Jair Bolsonaro "demonstram de forma inequívoca" que o ex-presidente "planejou, atuou e teve o domínio de forma direta e efetiva dos atos executórios realizados pela organização criminosa que objetivava a concretização de um golpe de Estado e da abolição do Estado Democrático de Direito". Se-

gundo os investigadores, o golpe não se consumou em razão de "circunstâncias alheias à vontade" de Bolsonaro. Segundo o inquérito, a organização criminosa ligada a Bolsonaro "criou, desenvolveu e disseminou" a falsa narrativa de fraude às urnas, desde 2019, para "sedimentar na população a falsa realidade de fraude eleitoral para posteriormente a narrativa atingir dois objetivos". **PÁGINA 5**

SÃO PAULO

Operação Verão: Justiça aceita denúncia contra policiais

PÁGINA 4

Kids pretos monitoraram Lula após eleição

A investigação da Polícia Federal sobre suposta trama golpista contra a democracia no Brasil concluiu que houve ações, nos meses de novembro e dezembro de 2022, para monitorar o movimento do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Agentes do Estado, conhecidos como "kids pretos", faziam observações especialmente

sobre Lula nas proximidades do hotel Meliá, em Brasília, local em que ele esteve hospedado durante o período de transição de governo. O inquérito evidencia que há registros das presenças de dois investigadores, o tenente-coronel Helio Ferreira Lima e o capitão Lucas Guerellus nas proximidades do hotel. **PÁGINA 5**



MARCELO CASAL JR/ABRASIL

Relatório da PF diz que Marinha tinha tanques à disposição para golpe

O relatório da Polícia Federal (PF) que indiciou 37 pessoas por golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito aponta que o almirante Almir Garnier (foto) anuiu com a articulação golpista, colocando as tropas à disposição do então presidente Jair Bolsonaro. Garnier é almirante-de-esquadra e à época dos fatos investigados exercia o comando da Marinha do Brasil. De acordo com o relatório, mensagens apreendidas no celular do tenente Mauro Cid, ajudante de ordens de Bolsonaro, mostram conversa em que um contato chamado "Riva" diz: "O Alte Garnier é PATRIOTA. **PÁGINA 5**

IPCA-15

Prévia da inflação oficial sobe a 0,62% em novembro

PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA 0,69% / 129.931,97 / 895,87 / Volume: 21.543.127.449 / Negócios: 3.770.667				Bolsas no mundo				Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo															
Mais Negociados				Majores Altas				Majores Baixas				Fechamento		Ufir-RJ		IPCA		CDI		OURO		DÓLAR comercial					
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Dow Jones	S&P 500	NASDAQ Composite	Nasdaq 100	Euronext 100	CAC 40	R\$	%	(06/11)	(06/11)	Compra:	Venda:	Compra:	Venda:	Compra:	Venda:
COGNA ON NM	1,47	+2,08	+0,03	WETZEL S/A PN	17,01	+30,85	+4,01	ALFA HOLDINGON	6,75	-14,99	-1,19	44.860,31	+0,28	6.021,63	+0,57	19.175,577	+0,63	20.922,898	+0,57	1.428,12	-1,00	11,25%	11,15%	6,1617	6,3417	5,7990	-0,02%
B3 ON NM	10,18	+0,39	+0,04	CASAS BAHIA ON NM	4,090	+11,14	+0,410	ATOMPAR ON	4,19	-10,47	-0,49											0,0685%	R\$ 489,57	5,8074	5,8080	5,8074	5,8080
HAPVIDA ON NM	3,05	+0,99	+0,03	BRAVA ON NM	20,860	+9,33	+1,780	ALFA HOLDINGPNA	7,45	-9,15	-0,75											0,0685%		5,8074	5,8080	5,8074	5,8080
CVC BRASIL ON NM	2,84	+3,27	+0,09	VIVER ON NM	1,43	+9,16	+0,12	OSX BRASIL ON NM	3,96	-8,97	-0,39											0,0685%		5,8074	5,8080	5,8074	5,8080
MAGAZINE LUIZA ON NM	10,64	+6,29	+0,63	HBR REALTY ON NM	4,720	+7,76	+0,340	INFRACOMM ON NM	0,110	-8,33	-0,010											0,5688%	6,0822	6,0828	5,8475	6,0275	

MERCADOS



Com bancos, Bovespa sobe 0,69% e fica perto dos 130 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) retomou o sinal positivo e quase a linha dos 130 mil pontos, não vista em fechamento desde 6 de novembro, na contramão da cautela externa que prevaleceu ontem, com a afirmação do presidente eleito Donald Trump de que irá impor tarifas a países como Canadá, México e China tão logo inicie o segundo mandato na Casa Branca, em 20 de janeiro. Assim, os rendimentos dos Treasuries, que ontem haviam se ajustado à bem recebida escolha do gestor Scott Bessent para a secretaria do Tesouro, hoje subiram, limitando fôlego dos índices de ações em Nova York - ainda assim, entre +0,28% (Dow Jones) e +0,63 (Nasdaq) no fechamento, em dia de novos recordes em NY para Dow Jones e S&P 500.

O Ibovespa (Índice Bovespa), contudo, sustentou ganho de 0,69%, aos 129.922,38 pontos, mais perto da máxima (130.360,79), quando subia pouco mais de 1%, do que da mínima (129.042,24) de on-

tem, quase correspondente ao nível de abertura (129.042,62). O giro financeiro, em recente recuperação, ficou em R\$ 21,5 bilhões na sessão. Com o desempenho de ontem, o Ibovespa passa a subir 0,16% no mês, ainda cedendo 3,18% no ano. Na semana, avança 0,47%.

Nesta terça-feira, a principal ação do índice, Vale ON, caiu 1,27%, mas tal desempenho foi mais do que compensado pelo avanço do setor financeiro, com destaque para Itaú (PN +1,91%), que chegou a subir cerca de 3% na sessão, e Banco do Brasil (ON +1,3%). Petrobras operou sem direção única, mas fechou com a ON em baixa de 0,51% e a PN, de 0,13%. Na ponta ganhadora do Ibovespa, Brava (+9,33%), Magazine Luiza (+6,29%) e Copel (+5,27%). No lado oposto, BRF (-2,31%), Braskem (-2,14%) e Cosan (-2,05%).

DÓLAR

Após trocas de sinais e oscilações contidas ao longo da tarde, o dólar à vista encerrou a sessão de ontem, em alta de 0,04%, cotado a R\$ 5,8081, com máxima a R\$ 5,8285.

ABSOLAR

Brasil é o sexto país a atingir 50 GW de energia solar

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O Brasil acaba de superar a marca de 50 gigawatts (GW) de potência instalada operacional de energia solar. O país tornou-se o sexto a alcançar esse nível, juntando-se aos Estados Unidos, China, Alemanha, Índia e Japão.

Os dados foram divulgados ontem pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Em relação ao tamanho dos sistemas de geração, a produção de energia solar própria por meio de pequenos e médios sistemas lidera com 33,5 GW de potência instalada. As grandes usinas solares representam 16,5 GW.

De janeiro a outubro, foram instaladas 119 usinas solares no país, que adicionaram 4,54 GW de potência elétrica fiscalizada no Brasil.

Os dados são do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Por representar a potência efetivamente instalada, a potência fiscalizada é um pouco menor que a potência outorgada pela agência reguladora.

PARTICIPAÇÃO

Segundo a Absolar, a fonte solar representa 20,7% da capacidade instalada da matriz elétrica brasileira, estando em segundo lugar entre os sistemas disponíveis e só perdendo para

a energia hidrelétrica. Essa divisão considera a potência operacional instalada, não o consumo no sistema elétrico.

De acordo com o Sistema de Informações de Geração da Aneel, a energia solar representa 7,94% da potência elétrica fiscalizada no país. No entanto, esse percentual considera apenas os 16,5 GW produzidos pelas usinas solares.

Desde 2012, informou a Absolar, a energia solar gerou investimentos de R\$ 229,7 bilhões no Brasil e resultou na arrecadação de R\$ 71 bilhões aos cofres públicos. Essa fonte de energia evitou a emissão de 60,6 milhões de toneladas de gás carbônico no país.

CRÍTICA

A entidade, no entanto, critica a elevação de 9,6% para 25% do Imposto de Importação sobre insumos e componentes de painéis solares. A medida foi aprovada há duas semanas pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex).

Para a Absolar, a taxa de investimento e compromete o ritmo de crescimento da fonte limpa de energia num momento de transição energética. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) justificou a medida como necessária para fortalecer a indústria local e gerar empregos no Brasil.

IPCA-15

Prévia da inflação oficial sobe para 0,62% em novembro

VITOR ABDALA/ABRASIL

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, ficou em 0,62% em novembro deste ano, portanto acima de 0,54% do mês anterior e de 0,33% de novembro do ano passado. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA-15 acumula taxas de 4,35% no ano e

de 4,77% em 12 meses.

Oito dos nove grupos de despesa analisados pelo IBGE tiveram inflação na prévia de novembro, com destaque para os alimentos e bebidas, cuja alta de preços atingiu 1,34% no período.

Entre os produtos alimentícios com maiores aumentos de preço na prévia de novembro destacam-se o óleo de soja (8,38%), o tomate (8,15%) e as

carnes (7,54%).

Outro grupo de despesas com inflação importante foi transportes (0,82%). No mês anterior, essa classe de despesa havia tido deflação (queda de preços) de 0,33%.

O aumento de preços da prévia de novembro foi puxado por itens como passagem aérea (22,56%), ônibus urbano (1,34%), gás veicular (1,06%) e gasolina (0,07%).

Outros grupos com alta de preços foram despesas pessoais (0,83%), habitação (0,22%), vestuário (0,36%), saúde e cuidados pessoais (0,18%) e comunicação (0,11%). Educação teve deflação de 0,01%.

O IPCA-15 de novembro foi calculado com base em preços coletados entre 12 de outubro e 12 de novembro, em comparação com o período de 14 de setembro a 11 de outubro.

MDIC

Alckmin: Teremos boa notícia nessa semana com corte de gastos

AMANDA PUPO/AE

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, disse que nesta semana haverá "boa notícia" com as medidas de redução de despesas "de curto e médio prazo" que serão anunciadas pelo governo.

"Teremos boa notícia nesta semana com medidas de redução de despesas de curto e médio prazo para cumprirmos o arcabouço fiscal. Vamos perseguir o déficit zero para depois perseguir superávit, isso faz cair os juros e a economia crescer mais forte", afirmou Alckmin no 99ª edição do Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC).

da Construção (ENIC).

Para o vice-presidente, é preciso ter rigor na questão fiscal, o que permitirá um custo de capital mais barato no País. O ministro também destacou que o Brasil deve crescer entre 3,3% e 3,4% neste ano e ressaltou a expectativa de lançamento próximo do novo título de renda fixa, a Letra de Crédito de Desenvolvimento (LCD).

Alckmin chegou ao evento após reunião no Palácio do Planalto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e executivos da GWM Brasil, montadora que instalará uma nova fábrica no Brasil, no interior de São Paulo, fato que foi comemorado pelo chefe do Mdic.

ANBIMA

Investimentos de pessoas físicas saltam 11,5%, para R\$ 7,22 trilhões até setembro

EDUARDO PUCCIONI/AE

O volume de investimentos das pessoas físicas apresentou crescimento de 11,5% em setembro deste ano quando comparado ao de dezembro do ano passado, somando R\$ 7,22 trilhões, informou a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Os valores são referentes a aplicações de clientes do varejo, tradicional e alta renda, e do private, segmento no qual o investidor tem mais de R\$ 5 milhões aplicado.

Do volume total, o investidor de varejo tradicional apresentou alta de 11,9% no total investido, encerrando setembro em R\$ 2,389 trilhões, enquanto o investidor de varejo de alta renda obteve crescimento de 12,9%, alcançando R\$ 2,513 trilhões. Já o private avançou 9,6% no mesmo período, para um total de R\$ 2,31 trilhões.

RENDA FIXA

Acompanhando a volta do ciclo de alta da Selic pelo Comitê de Política Monetária (Copom), os produtos de renda fixa são os mais procurados pelos investidores. Segundo a Anbima, apresentaram um crescimento de 13,8%, chegando a um volume

financeiro de R\$ 4,16 trilhões em setembro ante R\$ 3,65 trilhões registrados no final de 2023.

"Com a alta da Selic e maior aversão a risco, houve um aumento de recursos alocados em produtos de renda fixa. É natural que o investidor tente compor sua carteira buscando mais estabilidade", disse, em nota, Ademir A. Correa Júnior, presidente do Fórum de Distribuição da Anbima.

Segundo a Anbima, os investimentos em produtos híbridos, que incluem fundos multimercados, cambiais, imobiliários, ETFs (Exchange Traded Funds ou fundos de índice) e Certificados de Operações Estruturadas (COEs), avançaram 2,8%. Passaram de R\$ 790,1 bilhões no fim de dezembro do ano passado para R\$ 812,3 bilhões no fim de setembro de 2024.

Já a renda variável apresentou elevação de 5,3% nos investimentos na mesma base de comparação, chegando a R\$ 1,03 trilhão, enquanto a previdência subiu 15,2% para R\$ 1,20 trilhão.

FIDCS E RENDA FIXA

Passada a implementação da Resolução CVM 175, que abre os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (Fidcs) para que investidores do varejo pos-

sam aplicar seus recursos, o investimento nesses produtos subiram 52%, totalizando R\$ 14,4 bilhões ao final de setembro deste ano.

"Embora o volume dos FIDCs ainda seja pouco representativo na carteira dos brasileiros, a decisão da CVM Comissão de Valores Mobiliários abriu mais uma via de diversificação para o pequeno investidor e estimulou gestores a estruturarem novos produtos pensando nesse público", afirma o executivo da Anbima.

No caso dos fundos de renda fixa, o crescimento nas aplicações cresceu 32,6% de dezembro de 2023 para setembro de 2024, somando R\$ 766,95 bilhões. Os fundos imobiliários apresentaram alta de 18,1%, totalizando R\$ 109,20 bilhões. Os ETFs avançaram 42,9%, somando R\$ 10,68 bilhões.

TÍTULOS ISENTOS

Os produtos com benefício fiscal também foram destaque, de acordo com a Anbima. Os investimentos em títulos isentos teve aumento de 10,3% de dezembro de 2023 a setembro de 2024, alcançando um montante de R\$ 1,18 trilhão.

Correa Júnior diz que as mudanças nas regras colocadas pelo Conselho Monetário Nacio-

nal (CMN) em fevereiro deste ano, limitando as emissões e ampliando os prazos de carência de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e Imobiliários (CRAs e CRIs) e das Letras de Crédito do Agronegócio e Imobiliário (LCAs e LCIs), trouxeram uma expectativa sobre como seria o comportamento dos produtos.

"O que nós vimos foi um crescimento, em muitos casos de dois dígitos, na procura por esses títulos em função da Selic em alta e da busca por rentabilidade e segurança, mesmo que com liquidez menor", destacou.

Com isso, os CRIs apresentaram crescimento de 32,5%, alcançando R\$ 83,02 bilhões, seguidos pelos CRAs, com alta de 23,7% e totalizando R\$ 115,08 bilhões. Já no caso das LCIs e LCAs, os avanços foram menores, de 5,7% e 7,7%, respectivamente, com montante de R\$ 339,35 bilhões e R\$ 450,59 bilhões, na mesma ordem.

Ainda dentro dos produtos com benefício fiscal, as debêntures incentivadas cresceram 17%, para R\$ 77,27 bilhões. Fora do ambiente de benefício fiscal, as debêntures tradicionais somaram R\$ 44,62 bilhões, alta de 26,7%.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE

POLÊMICA DA CARNE

Carrefour pede desculpas e frigorífico encerra boicote

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O grupo francês de varejo Carrefour pediu desculpas aos produtores de carnes brasileiros depois que o diretor-presidente da companhia, Alexandre Bompard, afirmou, na semana passada, que a carne produzida no Brasil não respeitaria as normas do país europeu. Ontem, Bompard se retratou, elogiando a qualidade da carne brasileira e pediu desculpas.

"Sabemos que a agricultura brasileira fornece carne de alta qualidade, respeito às normas e sabor. Se a comunicação do Carrefour França gerou confusão e pode ter sido interpretada como questionamento de nossa parceria com a agricultura brasileira e como uma crítica a ela, pedimos desculpas", afirmou o presidente do Carrefour em carta enviada ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que havia questionado o posicionamento do grupo.

A crise começou quando Bompard divulgou, em uma rede social, a carta que encaminhou aos produtores franceses, prometendo não usar mais carne dos países do Mercosul nos mercados da França. A mensagem foi mal recebida pelos produtores brasileiros, que iniciaram um

movimento de boicote no fornecimento de carne para os mercados do Carrefour no Brasil.

O frigorífico Masterboi, que fornece entre 400 e 450 toneladas de carne por mês para os estabelecimentos do Carrefour, informou à Agência Brasil que suspendeu novas entregas de carne desde o fim de semana. Porém, com a retratação de ontem, a empresa autorizou a retomada das entregas. Segundo o Carrefour, não houve problemas de abastecimento de carne nos últimos dias.

Em comunicado enviado aos acionistas, o Carrefour Brasil informou que as entregas foram retomadas. "O cronograma de entregas de produtos de carnes bovinas foi retomado e a Companhia espera a normalização do reabastecimento de tais produtos no decorrer dos próximos dias", comentou.

MAPA

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em nota, comentou o pedido de desculpas e exaltou a qualidade da carne brasileira. "O Mapa enaltece o trabalho desempenhado pelo setor, a gestão ativa das associações e seus associados na defesa de uma produção de excelência que chega às mesas de consumidores em

mais de 160 países do mundo", destacou.

Em nota encaminhada à Agência Brasil, o Grupo Carrefour disse que já compra dos produtores franceses quase a totalidade da carne vendida nos mercados da França e que essa decisão teve o objetivo de ajudar os empresários do país europeu.

"A decisão do Carrefour França não teve como objetivo mudar as regras de um mercado amplamente estruturado em suas cadeias de abastecimento locais, que segue as preferências regionais de nossos clientes. Com essa decisão, quisemos assegurar aos agricultores franceses, que estão atravessando uma grave crise, a perenidade do nosso apoio e das nossas compras locais", informou o grupo, em nota.

SATISFAÇÃO

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec) afirmou, em nota, que recebeu com satisfação a retratação do presidente global do Carrefour.

"Esperamos que, com isso, as operações da rede francesa sejam reestabelecidas. A agroindústria brasileira é destaque no mundo e atende aos mais altos padrões de qualidade, sanitários

e ambientais dos mercados mais exigentes globalmente", destacou a entidade.

REPERCUSSÕES

A postagem de Alexandre Bompard causou também indignação e críticas do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Tirso Meirelles. Ele se manifestou, em vídeo publicado nas redes sociais, criticando a medida, chamando-a de "protecionista" em relação à produção francesa.

"Eles não conhecem a sustentabilidade do gado brasileiro. Hoje temos um trabalho fantástico envolvendo lavoura, pecuária e floresta que ao mesmo tempo dá qualidade de vida ao animal e faz o sequestro de carbono", disse Meirelles. Para ele, decisões como essa do Carrefour colocam em risco a segurança alimentar do planeta.

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações (Apex Brasil) também se posicionou contra a fala do CEO do Carrefour. A Agência destacou a importância de combater discursos infundados sobre os produtos do Mercosul e reafirmou o papel da rastreabilidade e sustentabilidade na pecuária brasileira.

RIO GRANDE DO SUL

CMN prorroga crédito rural de produtores afetados por enchentes

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os produtores rurais de municípios do Rio Grande do Sul atingidos pelas enchentes terão mais prazo para renegociar as dívidas. Em reunião extraordinária ontem, o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu novas datas para as instituições financeiras estenderem as parcelas de linhas de crédito de custeio, investimento e industrialização contratadas com recursos controlados, concedido por meio de bancos oficiais ou de recursos específicos para o setor rural.

A data de vencimento das parcelas que venceram em 1º de maio a 13 de dezembro passou para 16 de dezembro. A medida beneficia os produtores que se enquadram nos critérios para obter os descontos do Decreto 12.138, editado em agosto para ajudar empreendimentos rurais afetados pelas enchentes, venda-

vais e deslizamentos que atingiram o estado em abril, maio e junho.

Nesse caso, a prorrogação vale para quem formalizou o pedido de desconto até 30 de setembro, teve o requerimento encaminhado à Comissão Especial de Análise de Operações de Crédito Rural do Rio Grande do Sul, mas sem resposta às instituições financeiras até 25 de novembro.

Para quem não teve o pedido de desconto aprovado pela comissão especial, o CMN autorizou a renegociação das parcelas sem nenhum abatimento. Eles, no entanto, terão de pedir, até 13 de dezembro, a prorrogação do vencimento das prestações à instituição financeira.

Presidido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o CMN é também composto pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet.

IRACEMÁPOLIS

Chinesa GWM convida Lula para inaugurar fábrica de R\$ 10 bilhões

CAIO SPECHOTO/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu ontem, no Palácio do Planalto, o presidente da fabricante de automóveis chinesa GWM, Parker Shi. O petista foi convidado para inaugurar a fábrica da empresa que deve começar a funcionar em 2025 na cidade paulista de Iracemápolis. As informações foram divulgadas pela assessoria de imprensa do Pa-

lácio do Planalto.

"A estimativa é de que a estrutura que está sendo implementada em Iracemápolis (SP) comece a operar em 2025. O investimento de R\$ 10 bilhões prevê inicialmente a criação de mais de 700 empregos diretos na fábrica, além de trazer novas tecnologias ao País. Parker Shi convidou o presidente Lula para inaugurar a fábrica", diz a nota do Planalto.

CNA entrará na UE com ação contra Carrefour e outras empresas francesas

ISADORA DUARTE/AE

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) vai entrar com ação na União Europeia contra o Carrefour e outras empresas francesas, anunciou ontem, o presidente da CNA, João Martins. "Fomos surpreendidos com o Carrefour e outras empresas francesas que, de uma hora para outra, procuraram mostrar uma imagem de que a carne que estamos colocando na Europa não atende aos padrões europeus. Diante dessa acusação, nos vimos obrigados a buscar nosso escritório em Bruxelas para entrar com as ações devidas

para buscar o esclarecimento da verdade", disse Martins em vídeo divulgado na tarde desta terça-feira. Ele destacou que o Brasil é o maior exportador de carnes do mundo, atendendo Estados Unidos, Europa, Oriente Médio e países asiáticos.

De acordo com o consultor jurídico da CNA, Carlos Bastide Horbach, a entidade está em tratativas com o escritório de advocacia que atende a Confederação em Bruxelas "para avaliar ação do Carrefour e de outras empresas francesas" sobre essas medidas. Horbach citou que as ações têm apoio do governo francês, após declarações da ministra de Agri-

cultura da França.

"Essas medidas podem caracterizar violação das regras de concorrência da União Europeia (UE). Por isso, a CNA vai formalizar reclamação junto aos órgãos da União Europeia para fazer valer a liberdade econômica e a proteção da produção brasileira naquele mercado", afirmou Horbach.

A reação da CNA ocorre em meio à polêmica entre o agronegócio brasileiro e o Grupo Carrefour. Há uma semana, o CEO do Carrefour, Alexandre Bompard, comunicou em suas redes que a varejista se comprometeria a não comercializar carnes provenientes

do Mercosul na França, independentemente dos "preços e quantidades de carne que esses países possam oferecer", sugerindo que os produtos não atendiam as qualificações do mercado francês. Em resposta à medida, frigoríficos brasileiros suspenderam o fornecimento de carnes ao Grupo Carrefour no Brasil e condicionaram a retomada do fornecimento a uma retratação pública de Bompard, o que ocorreu nesta terça-feira. Em carta ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, Bompard se desculpou pela confusão gerada com a agricultura brasileira e reconheceu a qualidade da carne brasileira.

COMÉRCIO

Nove em cada dez brasileiros pretendem comprar 'alguma coisa' na Black Friday

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

A Black Friday de 2024 será na próxima sexta-feira e, desde o início do mês, o varejo brasileiro tem antecipado anúncios de produtos e serviços em promoção para atrair a atenção dos consumidores e alavancar as vendas.

Na edição deste ano, 89% dos brasileiros pretendem comprar algo. Desses, 85% querem comprar algum item para si mesmos e 65% vão aproveitar a data para presentear.

Os dados de intenção de compras são da pesquisa do Instituto Locomotiva e da QuestionPro. As instituições levantaram informações sobre essa que é considerada uma das principais datas do calendário comercial brasileiro, que ocorre anualmente na última sexta-feira do mês de novembro.

A pesquisa nacional realizou 1.185 entrevistas digitais auto preenchidas em formulários online, por homens e mulheres, com 18 anos ou mais. O período de entrevistas foi de 4 a 13 de novembro e a margem de erro do levantamento é de 2,8% para mais ou para menos.

De acordo com o instituto responsável pela pesquisa, o estudo oferece um mapa aos varejistas. Primeiro, porque mostra o que os

consumidores querem, por qual meio, se canais físicos e/ou digitais, informações que orientam o lojista a equilibrar investimentos entre as plataformas virtuais e lojas reais.

FENÔMENO

O levantamento do Instituto Locomotiva e QuestionPro apurou que 62% planejam aproveitar as promoções para antecipar as compras de Natal. O presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, avalia que a estratégia é positiva. "Isso demonstra que os brasileiros preferem evitar a correria e, claro, buscam economizar a deixar para a última hora e acabar gastando mais".

Após anos, a Black Friday se consolida como um marco no calendário de consumo dos brasileiros, diz o Locomotiva.

"Desde sua chegada ao Brasil, a data deixou de ser apenas uma oportunidade para compras de eletrônicos e se tornou uma espécie de Natal antecipado".

De acordo com a pesquisa, 78% dos brasileiros acreditam que a Black Friday é uma grande oportunidade para que as pessoas consigam comprar coisas que, em geral, não podem adquirir. O instituto projeta que a opinião dos entrevistados corresponde, pro-

porcionalmente, a 126 milhões de brasileiros.

Por outro lado, dois em cada três consumidores (66%) aproveitaram descontos dessa data originária dos Estados Unidos para comprar de marcas que normalmente compram. O restante, 34%, aproveitam a Black Friday para comprar de marcas que não compram normalmente sem os descontos desta época.

Apesar de 61% dos entrevistados conhecerem e já terem comprado na Black Friday; 34% sabem o que é este evento, mas nunca compraram nada. E há ainda 5% que desconhecem este período de consumo aquecido, no Brasil.

CATEGORIAS

Entre as categorias de produtos que os brasileiros planejam comprar nessa Black Friday, peças de roupas lideram a lista de desejos, com 72% da preferência entre os consumidores – e lideram também entre quem irá comprar presentes na data (57%). No ranking de intenções de compras seguem os calçados (66%), produtos de beleza e perfumaria (65%), decoração e artigos para casa (50%). E mais, celulares e smartphones são foco de interesse de 51% dos consumidores; ele-

trônicos (49%); eletrodomésticos (46%); artigos infantis (45%); móveis (43%); livros (42%) e artigos de pet shop (40%).

Renato Meirelles explica que roupas e calçados são categorias essenciais e de fácil acesso. "Esses itens combinam desejo de consumo com praticidade, e as promoções tornam possível renovar o guarda-roupa sem pesar no bolso. Além disso, são produtos que agradam tanto a quem compra para uso próprio, quanto a quem aproveita a data para presentear".

PERFIL

A pesquisa ainda conseguiu traçar o perfil dos consumidores à procura de grandes descontos.

Neste ano, os homens são os que mais planejam gastar na data, com 90% das intenções de compra. Entre eles, a maioria prevê comprar roupas e sapatos novos (68% e 66% respectivamente), e 55% querem levar algum eletrônico novo para casa.

Embora as compras para presentear sejam menos frequentes entre os homens, em comparação às mulheres, 62% pretendem comprar algum item para dar de presente. "As roupas lideram as intenções, com 24%, seguidas por calçados (18%) e eletrônicos (15%)", afirmou Meirelles.

EDITAL DE CITAÇÃO - Com o prazo de vinte dias

O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Alessandro Oliveira Felix - Juiz Titular do Cartório da Vara de Registros Públicos da Comarca da Capital, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Erasmo Braga, 115-2 ANDAR SL 221 D CEP: 20020-903 - Centro - Rio de Janeiro - RJ e-mail: capvregpub@trj.jus.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Procedimento Comum - Retificação de Registro, de nº 0822268-91.2024.8.19.0001, movida por CARVALHO HOSKEN S/A ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, objetivando a Retificação de Registro (Metragens) do imóvel de sua propriedade designado por área remanescente nº 4, localizado no lado ímpar da Estrada dos Bandeirantes e a 151,66 m do centro da curva de concordância da Estrada dos Bandeirantes com a Rua Coronel Wilham antiga Via 8, fazendo também frente pela Rua Coronel Wilham antiga Via 8 e a Avenida Canal de Pavuna. Registrado no 9º Serviço Registral de Imóveis, matrícula nº 44.588, Freguesia de Jascarepaguá - Rio de Janeiro. Assim, pelo presente edital CITAM MR PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E PROMOCIONAIS LTDA e/ou o proprietário e/ou ocupante do imóvel localizado na Estrada dos Bandeirantes, nº 4005, Lt 10, Pal 25.500, Curicica-RJ; DEPOSITO DE BEBIDAS MANUELÃO e/ou OCUPANTE do imóvel localizado na Estrada dos Bandeirantes, nº 4.155; ANTONIO CARLOS AMIEIRO TIAGO e/ou OCUPANTE do imóvel localizado na Estrada dos Bandeirantes, nº 4.889; MANUEL ANTUNES CERDEIRA e/ou OCUPANTE do imóvel localizado na Estrada dos Bandeirantes, nº 4.017, e como as pessoas indicadas, se encontram em lugar incerto e desconhecido, CITO-OS para no prazo de quinze dias oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela Autora, caso não ofereçam contestação. Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2024. Eu, Gilson Mendes Peixoto Filho - Responsável pelo Expediente - matrícula 01/5509, digitei e subscrevi. Dr. Alessandro Oliveira Felix - Juiz Titular do Cartório da Vara de Registros Públicos da Comarca da Capital, RJ.

CEFET/RJ GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSON SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ**

AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência nº 90079/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada na construção da ampliação do prédio horizontal destinado ao uso compartilhado das equipes de protagonismo estudantil do Cefet/RJ Uned Angra dos Reis.
NÚMERO DO PROCESSO: 23063.004198/2024-47
ENTREGA DAS PROPOSTAS: A partir de 27/11/2024 às 8h (Horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Em 11/12/2024 às 14h (Horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/
RETIRADA DE EDITAL: O Edital e seus anexos estarão disponíveis no sistema Portal de Compras do Governo Federal - www.gov.br/compras/pt-br/ e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

Angra dos Reis-RJ, 19 de novembro de 2024
Cristiane de Melo Cabral
Agente de Contratação

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899



BAIXADA SANTISTA

Operação Verão: Justiça aceita denúncia contra policiais

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A Justiça de São Paulo aceitou a denúncia contra policiais militares envolvidos na Operação Verão realizada pelas polícias militar e civil na Baixada Santista entre dezembro de 2023 e abril de 2024.

A ação deixou 56 civis mortos, em confrontos com os agentes de segurança. Dois policiais também foram mortos por criminosos. Segundo o TJSP (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo), o processo tramita em segredo de Justiça.

Dois agentes da Rota, tropa de elite da Polícia Militar de São Paulo, viraram réus por homicídio qualificado. Segundo os promotores, esses policiais simularam um confronto e alteraram a cena do crime.

Segundo a Secretária de Segurança Pública (SSP) do Estado de São Paulo, a ocorrência foi investigada por meio de Inquérito Policial Militar, que foi encaminhado à Justiça, e os policiais envolvidos na ocorrência permanecem afastados do serviço operacional até o final do processo.

“Todos os casos de Morte em Decorrência de Intervenção Policial são rigorosamente

investigados pelas forças de segurança, com acompanhamento das respectivas Corregedorias, Ministério Público e Poder Judiciário”, informou a SSP por meio de nota.

Todos os anos o governo estadual realiza a Operação Verão nas 16 cidades litorâneas de São Paulo, com o reforço do policiamento durante o período em que esses municípios estão mais cheios devido à movimentação maior de turistas. A última Operação Verão foi criticada pelas instituições e autoridades de direitos humanos pela forma como foi conduzida deixando os mais de 50 mortos.

OPERAÇÕES LETAIS

Desde o ano passado, a Baixada Santista tem sido alvo de grandes operações do estado, após policiais militares serem mortos na região. O número de pessoas mortas por PMs em serviço na região aumentou mais de cinco vezes nos dois primeiros meses deste ano. Em janeiro e fevereiro, os agentes mataram 57 pessoas, segundo dados divulgados pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP). No primeiro bimestre de 2023, foram registradas dez mortes por policiais em serviço na região.

FUNDO CLIMA

Governo fará amanhã primeira apresentação para investidores

ALTAMIRO SILVA JUNIOR/AE

O governo de São Paulo, que busca um gestor para o Finaclima-SP, fundo criado para bancar projetos de combate e adaptação às mudanças climáticas, marcou amanhã, a primeira apresentação pública do projeto, que será feito pela secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende.

A apresentação pública está marcada para as 10h desta quinta-feira na sede da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

O edital para os interessados foi divulgado no último dia 18. O gestor escolhido será responsável por cuidar do fundo, fazer a aplicação dos recursos e ainda ajudar na captação do dinheiro,

de fontes internacionais e locais, de acordo com comunicação da secretária.

Um dos focos do fundo é bancar restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, considerando a meta do Governo de São Paulo de restaurar a vegetação nativa e estabelecer sistemas produtivos biodiversos em 1,5 milhão de hectares até 2050 - uma área equivalente a 1,4 milhão de campos de futebol.

As gestoras interessadas em participar da concorrência tem até o dia 13 de janeiro de 2025 para entregar a documentação. A expectativa é que até 3 de abril todo o processo seja concluído. O prazo de vigência do acordo é de sete anos, com possibilidade de prorrogação por mais sete anos.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.005.7653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 39ª (TRIGÉSIMA NONA) EMISSÃO, DA 1ª E 2ª SÉRIES, DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª e 2ª Séries, da 39ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizedora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 39ª (Trigésima Nona) Emissão da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Desfeitos por Marcos Augusto Pereira Vale. ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRA ("Assembleia Especial"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 17 de dezembro de 2024, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A Assembleia Especial de fato será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação dos Titulares dos CRA, conforme previsto neste edital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Não decretação de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, nos termos da cláusula 7.2, (iv) da Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira ("CPR-F"), em face do descumprimento da obrigação não pecuniária de enviar as demonstrações financeiras anuais dos Avalistas Pessoa Jurídica referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023, conforme previsto na cláusula 10.2, (xx), (a), da CPR-F; (ii) Não decretação de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, nos termos da cláusula 7.2, (xix) da CPR-F, em face do descumprimento da obrigação não pecuniária de manter vigente todas as apólices de seguro prestamista ou de qualquer outro seguro contratado em vinculação com a Oferta, conforme previsto na cláusula 10.2, (ix), da CPR-F; (iii) Não decretação de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, nos termos da cláusula 7.2, (i) da CPR-F, em face do descumprimento da obrigação não pecuniária de enviar um laudo de avaliação dos Imóveis, que será atualizado de forma anual, conforme previsto na cláusula 2.3.3 do Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel"); (iv) Caso sejam aprovados os itens (i), (ii) e (iii) acima, conceder prazo adicional até 31 de dezembro de 2024, prorrogáveis por mais 30 dias, para que sejam regularizadas as referidas obrigações; (v) Aprovar ou não a utilização de recursos do Fundo de Reserva, no montante equivalente a R\$ 70.000,00 (Setenta mil reais), para que seja recomposto o Fundo de Despesas, desenguardado no mês de setembro de 2024; (vi) Caso aprovado o item (v) acima, aprovar ou não, de forma permanente, a transferência de valores excedentes ao Valor Mínimo do Fundo de Reserva para o Fundo de Despesas; e (vii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Instruções Gerais: A Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail fiduciario@comm.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizedora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial-CRA MAPEVA 39", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e e. quando representado por procurador: caso quaisquer dos Titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRA, nas páginas da Securitizedora (<https://www.canalsecuritizedora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizedora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 27 de novembro de 2024. **Amanda Regina Martins** - Diretora de Securitização e de Distribuição

PREÇOS DE ENTERROS

Cemitérios: Dino cita tragédia grega em reação a fala de Nunes

HENRIQUE SAMPAIO/AE

O ministro Flávio Dino, o Supremo Tribunal Federal (STF) publicou em suas redes sociais ontem, um trecho da tragédia grega *Antígona*, destacando sua luta por justiça "materializada no direito ao sepultamento digno do seu irmão".

A mensagem pode ser interpretada como uma indireta ao prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), que criticou a decisão do ministro de determinar que os cemitérios da capital retomem os preços anteriores à privatização.

No texto divulgado em seu perfil no Instagram, Dino reproduziu um diálogo da peça, em que *Antígona* defende o direito ao sepultamento digno de seu

irmão, em oposição a Creonte, seu tio, que assumiu o poder e proibiu o enterro. O ministro conclui dizendo que a obra traz um ensinamento sobre a importância da prudência e contra a soberba.

No último domingo, Flávio Dino determinou que o município de São Paulo restabeleça a comercialização e a cobrança de serviços funerários nos valores anteriores à concessão dessas atividades. Na decisão tomada a partir de uma ação apresentada pelo PCDoB, o ministro diz ter enxergado práticas de mercado adotadas pelas concessionárias que atentam contra preceitos constitucionais e deu prazo de dez dias para a prefeitura se manifestar oficialmente.

Em um evento realizado na

segunda-feira passada, Nunes negou que a concessão tenha aumentado o preço dos serviços funerários. De acordo com ele, os preços praticados são os mesmos de 2019, porém com correção inflacionária.

O prefeito também afirmou que a decisão do STF comprometeria um desconto previsto em contrato de 25% do funeral social e que iria entrar em contato com o ministro para reverter a decisão.

COBRANÇAS

Desde 6 de janeiro de 2023, quatro empresas são responsáveis por 22 cemitérios e crematórios públicos na capital de São Paulo: Consolare, Cortel, Maya e Velar.

Titulares de jazigos no Cemitério Quarta Parada, na zona

leste da cidade de São Paulo, administrado pela Consolare, afirmaram em maio que receberam boletos da concessionária com valor em torno de R\$ 700, pagamento que nem mesmo era especificado se era anual. A cobrança, que até então não existia, foi feita após a realização de recadastramento solicitado pela empresa.

De acordo com um levantamento do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo (Sindsep), o preço de um pacote de funeral mais que triplicou em metade dos cemitérios da cidade após a concessão. As empresas têm autonomia para oferecer produtos e serviços exclusivos, mas todos os cidadãos podem optar pelos pacotes básicos definidos pela Prefeitura.

CAMPINAS

Criança é internada após se afogar em piscina de resort de luxo no interior

RENATA OKUMURA/AE

Uma criança de 9 anos se afogou em uma piscina de um resort de luxo localizado em Campinas, interior paulista, no fim da tarde de sábado, passado. Ela foi socorrida e permanece internada.

O pai da menina compareceu à unidade policial na segunda-feira, informando que sua filha ficou submersa durante cerca de sete minutos. Ela foi encami-

nhada pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ao Hospital Municipal Dr. Mário Gatti.

Em nota, o Royal Palm Plaza Resort afirma que os ralos das piscinas do resort são antissucção e antiaprisionamento, justamente para evitar pressão de água significativa, e que problema ocorreu em "dispositivo específico".

"O caso envolveu um dispositivo específico para retorno de

água de uma cascata da piscina principal, que já foi desligado para avaliação", disse.

O estabelecimento afirma que está em contato direto e permanente com a família, oferecendo toda a assistência necessária e continuará acompanhando de perto a recuperação da hospede. Também mantém os protocolos e procedimentos de segurança sempre em operação.

"A equipe de salva-vidas que estava no local prestou socorro e

acompanhou o atendimento médico, dando todo o suporte", completou o resort.

Em nota, o Hospital Municipal Dr. Mário Gatti informou que a menina permanece internada. Não foram dados detalhes sobre o estado de saúde dela.

Conforme a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, foi requisitada perícia ao local. O caso mencionado foi registrado como lesão corporal no 2º DP de Campinas.

FRAUDE

Procon SP recebe mais de mil reclamações sobre Black Friday

BRUNO BOCCHINI/AE

O Procon de São Paulo já recebeu 1.115 reclamações relacionadas às compras de Black Friday. Desde o último 30 de outubro, a entidade abriu um link específico em seu site para receber queixas dos consumidores sobre as promoções.

Os problemas mais citados são a não entrega ou demora na entrega (394 casos) de produtos; produto ou serviço entregue diferente do pedido, incompleto ou danificado (142); pedido cancelado após finalização da compra (128); produto ou servi-

ço indisponível (105); e maquiagem de desconto (101).

DICAS DE SEGURANÇA

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) elaborou dez recomendações para que os consumidores aumentem a segurança ao fazer compras na Black Friday. A entidade orienta que os compradores deem preferência a lojas conhecidas e verifiquem a reputação de páginas não conhecidas em sites de reclamações.

A Febraban aconselha ainda acessar os sites de compra digitando o endereço no navega-

dor, e desconfiar das promoções cujos preços sejam muito menores do que o valor real do produto.

"Tenha muito cuidado com e-mails de promoções que tenham links. Ao receber um e-mail não solicitado ou de um site no qual não esteja cadastrado para receber promoções, é importante verificar se realmente se trata de uma empresa idônea", recomenda a entidade.

Outra orientação é dar preferência ao modelo de compra garantida, na qual a plataforma retém o valor da compra até a sinalização positiva do

comprador.

"Em lojas de redes sociais, verifique se a página tem selo de autenticação, número de seguidores compatíveis e também comentários de outros compradores. Desconfie de páginas recém-criadas".

A entidade ressalta que os consumidores façam a opção pelo pagamento das compras online com cartão virtual, e usar o serviço de avisos por SMS de transações feitas ou outros meios disponibilizados pelos bancos, que informam o valor realizado para cada transação, instantaneamente.

FORÇA-TAREFA

SP recebe delegação de SC e debate ações voltadas para população de rua

O Governo de São Paulo recebe a Delegação catarinense da Força-Tarefa de Defesa, Orientação e Apoio a Pessoas em Situação de Rua, vinda de Florianópolis. A agenda, voltada ao compartilhamento de experiências e ao debate sobre políticas públicas para a população em situação de vulnerabilidade, contará com a participação de lideranças políticas e especialistas da área.

PROGRAMAÇÃO

O primeiro dia, ontem, foi marcado por visitas técnicas a projetos estratégicos no centro de São Paulo. Entre os locais visitados estão o HUB de Cuida-

dos em Crack e Outras Drogas, na Rua Prates, e o Serviço de Cuidados Prolongados na Barra Funda. A agenda também inclui reuniões no gabinete da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social.

A delegação será recebida hoje no Palácio dos Bandeirantes, onde terá encontro com o vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, e secretários estaduais. À tarde, a agenda segue para a Prefeitura Municipal de São Paulo para discutir projetos estratégicos voltados às questões urbanas e sociais.

No último dia, amanhã, o foco será a interação com órgãos

de segurança pública. A delegação visitará a Secretaria da Justiça e Cidadania, no Palácio dos Campos Elíseos, e participará de uma apresentação na sala de monitoramento da Polícia Militar.

RELEVÂNCIA

A visita visa fortalecer o intercâmbio de boas práticas entre os estados, com foco na implementação de soluções eficazes para política sobre drogas, principalmente os desafios relacionados às Cenas Abertas de Uso. Além disso, busca fomentar a cooperação entre instituições governamentais e não governamentais. A iniciativa refle-

te o compromisso das lideranças envolvidas em encontrar soluções integradas e humanizadas para o acolhimento da população de rua.

PARTICIPANTES

A comitiva inclui nomes como Maryanne Mattos, vice-prefeita eleita de Florianópolis, Estevão Ribeiro, coordenador de habitação de interesse social, e Maria Paula Canziani Pereira, assessora de comunicação. Outros participantes são o comandante da Guarda Municipal, Andrey Vieira, o promotor Daniel Paladino (MPSC), e o delegado Wanderley Redondo (PCSC).

POLÍCIA FEDERAL

Bolsonaro planejou e atuou de forma direta e efetiva no golpe

PEPITA ORTEGA, FAUSTO MACEDO, MARCELO GODOY E RAYSSA MOTTA/AE

A Polícia Federal concluiu que as provas do inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado gestada no governo Jair Bolsonaro "demonstram de forma inequívoca" que o ex-presidente "planejou, atuou e teve o domínio de forma direta e efetiva dos atos executórios realizados pela organização criminosa que objetivava a concretização de um golpe de Estado e da abolição do Estado Democrático de Direito". Segundo os investigadores, o golpe não se consumou em razão de "circunstâncias alheias à vontade" de Bolsonaro.

Segundo o inquérito, a organização criminosa ligada a Bolsonaro "criou, desenvolveu e disseminou" a falsa narrativa de fraude às urnas, desde 2019, para "sedimentar na população a falsa realidade de fraude eleitoral para posterior-

mente a narrativa atingir dois objetivos" - "primeiro, não ser interpretada como um possível ato casuístico em caso de derrota eleitoral e, segundo e mais relevante, ser utilizada como fundamento para os atos que se sucederam após a derrota do então candidato Jair Bolsonaro no pleito de 2022".

A PF crava que Bolsonaro, com apoio do núcleo jurídico da organização criminosa, elaborou um decreto que previa uma ruptura institucional, "impedindo a posse do governo legitimamente eleito, estabelecendo a decretação do Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para apurar a "conformidade e legalidade do processo eleitoral".

Para o grupo liderado por Bolsonaro, diz a PF em documento de 884 páginas, a assinatura do decreto serviria como base legal e fundamento jurídico para o golpe de Estado.

"Há também nos autos relevantes e robustos elementos de prova que demonstram que o planejamento e o andamento dos atos eram reportados a Jair Bolsonaro, diretamente ou por intermédio de Mauro Cid (ajudante de ordens de Bolsonaro). As evidências colhidas, tais como os registros de entrada e saída de visitantes do Palácio do Alvorada, conteúdo de diálogos entre interlocutores de seu núcleo próximo, análise de ERBs, datas e locais de reuniões, indicam que Jair Bolsonaro tinha pleno conhecimento do planejamento operacional (Punhal Verde e Amarelo - que previa o assassinato de Lula, de seu vice Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre Moraes), bem como das ações clandestinas praticadas sob o codinome Copa 2022 (ação clandestina que previa a prisão/execução de Moraes)", sustenta a PF.

AJUSTES NA MINUTA

Segundo a PF, na manhã do

dia 7 de dezembro de 2022, Bolsonaro fez pessoalmente ajustes na minuta do decreto do golpe e convocou os comandantes das Forças Militares no Palácio da Alvorada para apresentar o documento e "pressionar as Forças Armadas a aderirem ao plano de abolição do Estado Democrático de Direito".

O inquérito narra que os comandantes do Exército e da Aeronáutica foram contra a adesão a qualquer plano que impedisse a posse do governo Lula, legitimamente eleito, mas o comandante da Marinha, almirante Almir Garnier, embarcou na narrativa golpista.

Depois, no dia 9 de dezembro de 2022, Bolsonaro se reuniu com o general Estevam Theóphilo, chefe do Comando de Operações Terrestres, o Cotter, "que aceitou executar as ações a cargo do Exército e capturar as tropas terrestres", caso o então presidente assinasse o decreto.

Relatório da PF diz que Marinha tinha tanques à disposição para golpe

SABRINA CRAIDE/ABRASIL

O relatório da Polícia Federal (PF) que indiciou 37 pessoas por golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito aponta que o almirante Almir Garnier anuiu com a articulação golpista, colocando as tropas à disposição do então presidente Jair Bolsonaro. Garnier é almirante-de-esquadra e à época dos fatos investigados exercia o comando da Marinha do Brasil.

De acordo com o relatório, mensagens apreendidas no ce-

lular do tenente Mauro Cid, ajudante de ordens de Bolsonaro, mostram conversa em que um contato chamado "Riva" diz: "O Alte Garnier é PATRIOTA. Tinham tanques no Arsenal prontos". Em resposta, o interlocutor diz que o "01", referindo-se a Bolsonaro, deveria ter "rompido" com a Marinha (MB), que o Exército e Aeronáutica iriam atrás. O *print* dessa conversa foi encaminhado pelo coronel Sérgio Cavaliere a Mauro Cid.

Segundo a Polícia Federal, os comandantes do Exército e

da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderir a qualquer plano que impedisse a posse do governo legitimamente eleito. Já o comandante da Marinha, almirante Garnier, colocou-se à disposição para cumprimento das ordens de Bolsonaro.

"Os elementos de prova obtidos, tais como mensagens de texto e depoimentos dos então Comandantes da Aeronáutica e do Exército prestados à Polícia Federal evidenciam que o então comandante da Marinha do Brasil, almirante Almir Garnier,

foi o único dentre os três a aderir ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito".

Conforme as trocas de mensagens entre investigados e adeptos do golpe de Estado descritas ao longo do relatório, a adesão de Garnier serviu para organização criminosa pressionar ainda mais o Alto Comando do Exército a aderir ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito. Há registros de que o então comandante da Marinha foi reconhecido como "patriota".

'64 não precisou de ninguém assinar nada', diz Mauro Cid em mensagem

KARINA FERREIRA/AE

Ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), o tenente-coronel do Exército Mauro Cid afirmou em troca de mensagens golpistas em que trata do planejamento de um golpe de Estado para manter o então presidente no poder, após perder as eleições de 2022, que em "64 não precisou de ninguém assinar nada".

Na mensagem, Cid se refere ao golpe militar de 1964, que instaurou uma ditadura no Brasil por mais de duas décadas. A mensagem foi apreendida pela Polícia Federal (PF) e integra o relatório entregue à Procuradoria-Geral da Repú-

blica (PGR) ontem.

"O problema é que muita gente garganta demais... 64 não precisou de ninguém assinar nada...", disse o ex-ajudante de ordens em uma conversa no WhatsApp com o coronel do Exército Sergio Ricardo Cavaliere de Medeiros. Os dois amargavam sobre a falta de apoio das Forças Armadas para a ruptura institucional acontecer. O relatório da PF destaca que Cavaliere inicia a conversa perguntando se "ainda tem algo para acontecer?".

"A análise do telefone celular de Sérgio Cavaliere identificou ainda trocas de mensagens com Mauro Cid, já no ano de 2023, em que há indicativos de que

Mauro Cid tinha ciência de que algo ainda estava por acontecer, que no seu entendimento seria bom para o Brasil. O investigado, diante da sensibilidade do conteúdo, visando a supressão de provas, apaga as mensagens enviadas a Sérgio Cavaliere", diz trecho do relatório.

"Fomos covardes, na minha opinião", disse o coronel Cavaliere dia 4 de janeiro de 2023, após ouvir dois áudios enviados e apagados por Cid, que não puderam ser recuperados pela PF. O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro concorda, dizendo: "fomos todos. Do PR e os Cmt F", uma provável abreviação para "Presidente da República" e "Comandantes das Forças". Na

sequência, o delator afirma que não foi preciso assinaturas para decretar o golpe militar que durou até 1985 no País.

O interlocutor, então, compara os dois golpes: "64 estavam na mesma embromação, até que 1, apenas 1, surtou e botou a tropa na estrada. Daí o efeito cascata. O primeiro que colocar os cães na rua leva o resto. A revolta está imensa", afirmou Cavaliere.

Caso virem réus, Bolsonaro e outros 36 indiciados vão responder pelos crimes de golpe de Estado, abolição violenta e Estado democrático de Direito e organização criminosa. Somadas, as penas podem chegar a 28 anos de prisão pelos crimes citados.

interrupção do processo de transição", "anulação das eleições", "substituição de todo TSE" e "preparação de novas eleições". Tinha, ainda, a anotação "Lula não sobe a rampa".

"O documento demonstra que Braga Netto e seu entorno tinha clara intenção golpista, com o objetivo de subverter o Estado Democrático de Direito, utilizando uma interpretação anômala do art. 142 da CF, de forma a tentar legitimar o golpe de Estado", diz relatório da PF aberto nesta terça-feira, 26.

Os investigadores apontam que o documento foi produzido entre novembro e dezembro de 2022. Portanto, após a eleição na qual Bolsonaro e Braga Netto, vice na chapa, saíram derrotados.

Kids pretos monitoraram Lula em novembro e dezembro de 2022, diz PF

LUIZ CLAUDIO FERREIRA/ABRASIL

A investigação da Polícia Federal sobre suposta trama golpista contra a democracia no Brasil concluiu que houve ações, nos meses de novembro e dezembro de 2022, para monitorar o movimento do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Agentes do Estado, conhecidos como "kids pretos", faziam observações especialmente sobre Lulas nas proximidades do hotel Meliá, em Brasília, local em que ele esteve hospedado durante o período de transição de governo.

O inquérito evidencia que há registros das presenças de dois investigados, o tenente-coronel Helio Ferreira Lima e o capitão Lucas Guerellus nas proximidades do hotel.

Segundo o inquérito, o policial federal Wladimir Matos Soares, que foi indiciado e preso, aderiu aos ideais golpistas. Uma de suas ações era passar "informações sensíveis sobre a estrutura de segurança do presidente eleito", aponta a investigação.

ASSASSINATOS

A respeito do monitoramento, o planejamento da operação golpista Punhal Verde Amarelo incluía a possibilidade de assassinato dos integrantes da chapa presidencial eleita. Lula recebeu o codino-

me de "Jeca" e Geraldo Alckmin, de "Joca".

Uma informação ressaltada no inquérito é que o policial federal Wladimir Matos Soares se infiltrou na segurança de Lula para obter informações sobre o presidente eleito. "Conforme demonstrado, Wladimir passou os dados para o segurança pessoal do então presidente Jair Bolsonaro, que estava naquele momento empenhado para consumação do golpe de Estado, tentando obter o apoio das Forças Armadas", aponta a investigação.

Em relação a isso, o policial teria até enviado imagem do delegado de Polícia Federal Cleyber Malta Lopes. "O mencionado Delegado atuou como o Coordenador de Execução da operação da Polícia Federal que atuou na segurança da cerimônia de posse do presidente da República". O inquérito recorda que no dia 20 de dezembro de 2022, após receber duas mensagens que foram apagadas pelo assessor de Bolsonaro Sérgio Cordeiro, Wladimir escreveu: "Estou pronto!".

A investigação ainda acrescentou que o planejamento golpista Punhal Verde Amarelo tinha como uma das possibilidades assassinar o então candidato eleito por envenenamento ou uso de químicos "para causar um colapso orgânico".

General tentou culpar Flávio Dino pelo 8/1

KARINA FERREIRA/AE

O general Mário Fernandes, número 2 da Secretaria-Geral da Presidência do governo de Jair Bolsonaro (PL), tentou criar uma narrativa para culpar Flávio Dino, então Ministro da Justiça, pelas invasões golpistas de 8 de Janeiro de 2023 às sedes dos Três Poderes, em Brasília. É o que aponta o relatório de 884 páginas produzido pela Polícia Federal (PF) que torna o ex-presidente e outros 36 militares de alta patente e aliados indiciados por tentativa de golpe de Estado.

Segundo a investigação, o general elaborou estratégias e documentos para atribuir a Dino a responsabilidade pela omissão que teria permitido o ataque golpista. A principal evidência apontada pela PF é um caderno apreendido na casa de Fernandes, com anotações sobre a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos Atos de 8 de janeiro de 2023.

No caderno - que consta o nome e o número de celular do general na primeira página -, são listados potenciais temas para serem abordados na Comissão de Inquérito, que insinuariam que o então ministro deliberadamente não tomou medidas para impedir os atos

"Nos materiais físicos apreendidos em poder de Mário Fernandes foram identificadas anotações que demonstram a atuação do investigado

para criar narrativa com a finalidade de tentar atribuir ao então ministro da Justiça Flávio Dino a responsabilidade por omissão da tentativa de golpe de Estado realizada no dia 08 de janeiro de 2023, na cidade de Brasília/DF", diz trecho do relatório da PF.

Na busca em apreensão, também foi encontrado um arquivo denominado "CPMI de 08 de janeiro de 2023" em um HD externo na casa do general. Segundo os investigadores, o conteúdo demonstra estratégias de atuação da oposição na Comissão. "Um dos objetivos descrito seria imputar os atos golpistas ao governo eleito, afastando a responsabilidade do grupo investigado e, com isso, desgastar o governo com o afastamento de ministros e conseguir o impeachment do atual presidente da República", diz o relatório.

General da reserva, Mário Fernandes foi um dos quatro oficiais presos pela PF no último dia 19, no bojo da Operação Contragolpe Segundo a investigação, ele era o articulador da conspiração que conta-

va com "detalhado planejamento operacional", chamado "Punhal Verde e Amarelo", previsto para ser executado em 15 de dezembro de 2022. O plano envolvia o assassinato do então presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o vice Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Nota

'ORAÇÃO AO GOLPE' FOI ENVIADA A ALIADOS DE BOLSONARO PARA PEDIR APOIO DE GENERAIS

A Polícia Federal (PF) resgatou do celular do padre José Eduardo de Oliveira e Silva, da Diocese de Osasco, na Grande São Paulo, uma "oração ao golpe". Segundo o documento, em 3 de novembro de 2022, o pároco encaminhou uma mensagem a um contato salvo como "Frei Gilson", identificado pela corporação como Gilson da Silva Pupo Azevedo. No texto, o religioso pede "que todos os brasileiros, católicos e evangélicos, os incluam em suas orações, os nomes do Ministro da Defesa e de outros dezesseis Generais 4 estrelas 'pedindo para que Deus lhes dê a coragem de salvar o Brasil, lhes ajude a vencer a covardia e os estimule a agir com consciência histórica e não apenas como funcionários público de farda".

VINÍCIUS VALFRÉ/AE

A Polícia Federal apontou que o entorno do general Braga Netto, ex-ministro da Defesa do governo de Jair Bolsonaro (PL), preparou o que chamou de "operação 142" para anular a eleição, estender mandatos, trocar todos os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e impedir que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) subisse a rampa do Palácio do Planalto para a cerimônia de posse.

A organização do plano foi encontrada em um manuscrito na mesa usada na sede do PL em Brasília pelo coronel Flávio Pe-regrino, assessor de longa data de Braga Netto e homem da estrita confiança do general. O documento estava em uma pasta denominada "memórias importantes".

As informações estão no relatório da PF, aberto ontem, por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A in-

vestigação aponta que Bolsonaro "planejou, atuou e teve o domínio de forma direta e efetiva" da tentativa de golpe de Estado após ter perdido a eleição de 2022.

O nome da operação faz alusão ao artigo 142 da Constituição, que trata de emprego das Forças Armadas e passou a ser usado por bolsonaristas com uma interpretação distorcida para fomentar a ruptura institucional.

O manuscrito registrou "in-



TREM

RJ e SuperVia assinam acordo para transição da concessão

O governo do estado do Rio de Janeiro e a SuperVia assinaram, ontem, o acordo que dará início à saída da atual concessionária para que uma nova empresa assuma a operação do sistema de trens metropolitanos.

"A solução negociada garante uma transição tranquila e com a manutenção do serviço de transporte à população", informa o governo.

O poder público e a empresa farão os aportes necessários para o funcionamento do sistema até a chegada de uma nova operadora, com prazo máximo de até 9 meses.

O governo do Rio de Janeiro

o vai nomear um observador para orientar e acompanhar as decisões operacionais e financeiras da SuperVia. Ainda segundo o acordo, o governo fará aportes financeiros de R\$ 300 milhões, recursos destinados à operação e investimentos. Já a controladora Gumi Brasil se compromete a aportar R\$ 150 milhões para pagamento de credores.

A transição está prevista para ocorrer num período de 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias. Ao fim do prazo, ocorrerá a extinção automática e imediata do contrato de concessão.

ROCHA MIRANDA

Rompimento de adutora deixa uma pessoa morta

VITOR ABDALA/ABRASIL

Uma mulher morreu no desabamento de uma casa, na zona norte da cidade do Rio de Janeiro, provocado pelo rompimento de uma adutora da rede de abastecimento de água. A força da água derrubou partes da casa, pouco depois das 3h de ontem.

De acordo com a assessoria de imprensa da concessionária Águas do Rio, a vítima é uma idosa que estava na casa.

Outra mulher foi resgatada

com vida dos escombros e recebeu os primeiros socorros no local, sem precisar ir ao hospital. Os bombeiros também resgataram, com vida, um cão.

"Equipes operacionais e de Responsabilidade Social estão mobilizadas para realizar o reparo e atender os moradores", informou nota da empresa.

O Corpo de Bombeiros informou que uma equipe do quartel de Irajá se deslocou para a casa afetada, na Rua das Opalas, em Rocha Miranda, por volta das 3h30.

CET-RIO

Prefeitura promove mudanças na Avenida Brasil para aliviar Dutra

A CET-Rio vai promover mudanças na Avenida Brasil, a partir do próximo sábado, quando terão início as obras da Concessionária ECORIO-MINAS na Rodovia Presidente Dutra. Para evitar impactos no trânsito da principal via de entrada e saída da cidade, foram criados nova sinalização dos acessos, ajustes geométricos e uma nova agulha para a pista central.

AS MUDANÇAS

Atualmente, os veículos que estão circulando no sentido Zona Oeste da Av. Brasil, pista lateral, na altura do Trevo das Margaridas, podem acessar a Dutra por 2 acessos: direto pela pista central da Rodovia ou pela pista lateral.

Para execução das obras será necessário que um dos acessos da pista lateral da Avenida Brasil, sentido Santa Cruz para a Via Dutra, seja fechado pelo período de 120 dias.

A partir de sábado, o acesso direto para pista central será bloqueado, sendo necessário que todos os veículos utilizem o outro acesso mais à direita, seguindo pela pista lateral. O acesso à pista central da rodovia poderá ser feito cerca de 400 metros à frente, em nova agulha que foi criada para funcionar durante o período das intervenções.

Em reuniões entre técnicos da Concessionária ECORIO-MINAS e da CET-Rio foram

identificados possíveis impactos nos trânsitos da avenida e de outras vias importantes da região e apresentadas medidas necessárias para minimizar seus efeitos.

Toda a sinalização dos acessos da Avenida Brasil foi revisada e ajustada para o novo cenário, foram feitos ajustes geométricos e criada nova agulha de acesso da pista lateral para a pista central, entre outras medidas adotadas.

RECOMENDAÇÕES

Durante o período das obras, é recomendado aos motoristas que utilizam o acesso à Via Dutra, no Trevo das Margaridas, que programem seus deslocamentos com mais antecedência e busquem rotas alternativas, principalmente a Linha Vermelha, que poderá ser acessada no Caju, na Linha Amarela e na Av. Brigadeiro Trompowski.

A operação de trânsito com agentes e reboques da Prefeitura (CET-Rio, Guarda Municipal e Seop) estará reforçada, principalmente na Avenida Brasil e na Linha Vermelha. Equipes da Concessionária ECORIO-MINAS estarão atuando na Via Dutra orientando e auxiliando os motoristas sempre que necessário.

É muito importante que sejam observadas as sinalizações instaladas e sejam seguidas as orientações dos agentes de trânsito.

GUERRA NO ORIENTE

Netanyahu aceita cessar-fogo com Hezbollah e 'mira no Irã'

ANDRÉ MARINHO/AE

O primeiro-ministro e genocida de Israel, Benjamin Netanyahu (foto), confirmou o fechamento de um acordo que prevê um cessar-fogo na guerra com o Hezbollah, mas avisou que a duração da trégua dependerá da capacidade do grupo extremista islâmico de cumprir os termos combinados.

Em discurso televisionado ontem, Netanyahu explicou que a suspensão das hostilidades no Líbano permitirá que os israelenses foquem na ameaça do Irã. "Estou disposto a fazer o que for preciso para evitar que Irã desenvolva arma nuclear", disse.

O genocida reforçou o compromisso em assegurar a libertação dos reféns mantidos pelo Hamas desde o ano passado. "Estamos determinados a garantir a destruição do Hamas", ressaltou ele, que chamou atenção para as "grandes vitórias"



WIKIPÉDIA

que Israel teve nas frentes de guerra.

Netanyahu alertou, no entan-

to, que se o Hezbollah descumprir o acordo, Israel vai voltar a atacá-lo.

ATAQUES

O exército de Israel emitiu avisos para que mais de 20 prédios nos subúrbios de Beirute, no Líbano, fossem esvaziados, antes de serem atingidos por ataques de aviões de guerra israelenses. Ontem, as ofensivas no centro da capital libanesa se ampliaram, antes da votação planejada por líderes de Israel sobre aceitar ou não um cessar-fogo mediado pelos Estados Unidos, o que encerraria o conflito que já dura mais de um ano.

O ataque seria uma sinalização de que Israel pretende punir o Hezbollah até os últimos momentos antes do acordo ser alcançado.

O cessar-fogo pede uma paralisação inicial de dois meses nos combates e exige que o Hezbollah encerre sua presença em uma faixa do sul do Líbano.

As tropas israelenses, por sua vez, retornariam para seu lado da fronteira.

MÉXICO

Sheinbaum fala em responder de forma igual tarifas criadas por Trump

ANDRÉ MARINHO/AE

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, indicou ontem, que o país pode responder reciprocamente a eventuais tarifas alfandegárias impostas pela equipe do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. Na segunda-feira pas-

sada, o republicano ameaçou taxar produtos mexicanos caso o vizinho ao sul não aja para conter a passagem de imigrantes pela fronteira e o tráfico de drogas.

Em coletiva de imprensa na manhã desta terça-feira, Sheinbaum apresentou uma carta aberta endereçada a Trump.

No documento, a líder mexicana argumenta que essas questões não serão resolvidas na base da ameaça comercial.

"A uma tarifa, virá outra em resposta e assim será até que coloquemos empresas comuns em risco", advertiu ela.

Sheinbaum acrescentou que tarifas são inaceitáveis e eleva-

riam a inflação nos dois países, além de causar perdas de empregos.

"Considero que o diálogo é o melhor caminho para o entendimento, a paz e prosperidade entre nossas nações, espero que nossas equipes possam se encontrar logo", disse a presidente do México.

SABOTAGEM

Avião de carga cai próximo de aeroporto e mata tripulante

Um avião de carga da DHL caiu ao se aproximar de um aeroporto na capital da Lituânia, Vilnius, e derrapou para dentro de uma casa na manhã da última segunda-feira, matando um tripulante espanhol. A causa está sob investigação.

Um vídeo de vigilância mostrou o avião descendo normalmente ao se aproximar do aeroporto antes do nascer do sol e, em seguida, explodindo em uma enorme bola de fogo atrás de um prédio. O momento do impacto não pôde ser visto no vídeo.

Autoridades lituanas reconheceram que uma linha de investigação será se a Rússia desempenhou um papel, dado seu envolvimento suspeito em outros casos de sabotagem - embora tenham enfatizado que não há evidências apontando para isso neste momento. "Sem dúvida, não podemos descartar a versão do terrorismo", disse Darius Jauniškis, chefe da inteligência lituana.

Autoridades de segurança ocidentais suspeitam de que a inteligência russa esteja realizando sabotagem contra suas nações em retaliação ao seu apoio à Ucrânia - incluindo ataques incendiários, desinformação e colocar dispositivos incendiários em pacotes em aviões de carga. Em julho, um pegou fogo em um centro de entregas na Alemanha e outro pegou fogo em um depósito na Inglaterra.

Promotores poloneses disseram no mês passado que encomendas com explosivos camuflados foram enviadas por meio de empresas de carga para o Reino Unido e países da União Europeia para "testar o canal de transferência para tais encomendas" que, em última análise, tinham como destino os EUA e o Canadá.

"Vemos a Rússia se tornando mais agressiva", disse Jauniškis. "Mas, por enquanto, realmente não podemos fazer nenhuma atribuição ou apontar o dedo para ninguém, porque não há informações sobre isso."

A autoridade aeroportuária lituana identificou a aeronave como um avião de carga da DHL chegando de Leipzig, Alemanha, um grande centro de carga, e um dos feridos era um cidadão alemão. O Ministério dos Transportes alemão disse que especialistas do Bureau Federal Alemão de Investigações de Acidentes Aeronáuticos seriam enviados à Lituânia para ajudar na investigação.

A ministra das Relações Exteriores alemã, Annalena Baerbock, que estava na Itália para uma reunião de ministros das Relações Exteriores dos países mais industrializados do mundo, expressou simpatia pelas vítimas e disse que um ataque híbrido não poderia ser descartado.

"Nós e nossos parceiros lituanos agora devemos nos perguntar seriamente se isso foi um acidente ou, depois da semana passada, outro incidente híbrido. Isso mostra em que tempos voláteis estamos vivendo no meio da Europa", disse Baerbock. Ela estava aparentemente se referindo a danos em dois cabos de dados sob o mar Báltico, um dos quais termina na Alemanha, que as autoridades alemãs acreditam ter sido causado por sabotagem.

POUSO FORÇADO

O chefe do serviço de combate a incêndios da Lituânia disse que o avião derrapou algumas centenas de metros e as imagens mostraram fumaça subindo de uma estrutura danificada em uma área de árvores áridas. "Fe-

lizmente, apesar de o acidente ter ocorrido em uma área residencial, nenhuma vida foi perdida entre a população local", disse a primeira-ministra Ingrida Šimonyte, após se reunir com autoridades de resgate.

As equipes de resgate isolaram a área e fragmentos do avião no amarelo característico da DHL puderam ser vistos em meio aos destroços espalhados pelo local do acidente.

A aeronave de carga transportava quatro pessoas quando caiu às 5h30, horário local. Uma pessoa, um cidadão espanhol, foi declarada morta e os outros três membros da tripulação - que eram cidadãos espanhóis, alemães e lituanos - ficaram feridos, disse Ramunas Matonis, chefe de comunicações da polícia lituana, em um e-mail.

A aeronave da DHL era operada pela Swiftair, uma contratada sediada em Madri. A DHL disse em um comentário por e-mail que o avião "fez um pouso forçado" a cerca de um quilômetro do aeroporto de Vilnius, acrescentando: "A causa do acidente ainda é desconhecida e uma investigação já está em andamento". A Swiftair não comentou.

"A infraestrutura residencial ao redor da casa estava pegando fogo e a casa foi levemente danificada, mas conseguimos retirar as pessoas", disse Renatas Požela, chefe do Departamento de Incêndio e Resgate.

BOLA DE FOGO

Uma testemunha ocular, que deu seu nome apenas como Deuja, correu para uma janela quando uma luz tão brilhante quanto um sol vermelho encheu seu quarto e ela ouviu uma explosão, seguida de flashes e fu-

maça preta. "Eu vi uma bola de fogo", disse ela. "Meu primeiro pensamento é que uma (guerra) mundial começou e é hora de pegar os documentos e correr para algum lugar, para um abrigo, para um porão."

Laurynas Kasciunas, o ministro da defesa lituano, disse que "definitivamente não havia fatores externos que pudessem ter danificado o avião." "Podemos ver isso claramente", disse Kasciunas. "No entanto, para descobrir o que aconteceu dentro do avião, será necessário entrevistar os membros sobreviventes da tripulação. E, claro, a caixa-preta. Isso levará algum tempo."

Dados de rastreamento de voo do FlightRadar24, analisados pela AP, mostraram que a aeronave fez uma curva para o norte do aeroporto, alinhando-se para pousar, antes de cair a pouco mais de 1,5 km da pista. O clima no aeroporto estava em torno de congelamento no momento do acidente, com nuvens antes do nascer do sol e ventos em torno de 30 km/h.

O Boeing 737 tinha 31 anos, o que é considerado por especialistas como uma estrutura mais antiga, embora isso não seja incomum para voos de carga. O primeiro-ministro alertou contra especulações, dizendo que os investigadores precisavam de tempo para fazer seu trabalho.

"As agências responsáveis estão trabalhando diligentemente", disse Šimonyte. "Peço a todos que tenham confiança na capacidade das autoridades investigadoras de conduzir uma investigação completa e profissional dentro de um prazo ideal. Somente essas investigações descobrirão as verdadeiras causas do incidente - especulações e suposições não ajudarão a estabelecer a verdade."